



Marcados pelo Espírito

O Selo, o Poder e a Obra Contínua do Espírito Santo

Introdução

Uma das perguntas mais importantes que um crente pode enfrentar não é simplesmente se já sentiu algo espiritual, mas se compreende o que Deus fez nele e o que agora espera dele. Na pregação, o ponto foi claro: muitas pessoas estão dispostas a buscar uma experiência, mas muito menos entendem o que vem depois dessa experiência. O Espírito Santo não é um momento emocional passageiro, não é um ponto alto espiritual para ser lembrado, e não é uma etapa concluída dentro de uma jornada religiosa. Ele é a marca de Deus sobre uma vida. Ele é a declaração do céu de que uma pessoa agora pertence a Ele. Ele é o começo de uma transformação, não o fim dela.

Isso é importante porque muitos reduzem o Espírito Santo a um momento no altar. Eles se lembram do que sentiram, das lágrimas, do tremor, da alegria, da libertação, das línguas ou daquela sensação intensa da presença de Deus. Mas, se não entendem o propósito do Espírito, podem facilmente confundir o começo com o todo. A Escritura não apresenta o Espírito Santo como um toque temporário. A Escritura apresenta o Espírito Santo como Deus selando, capacitando, guiando, corrigindo e formando o crente para Sua glória. O Espírito Santo não trata apenas do que aconteceu com você. Trata de a quem você pertence agora.

Seção 1. Crer nunca foi destinado a ser o fim

Efésios 1:13 nos apresenta uma ordem crucial que não deve ser ignorada.

Efésios 1:13 (ARC) “Em quem também vós estais, depois que ouvistes a palavra da verdade, o evangelho da vossa salvação; e, tendo nele também crido, fostes selados com o Espírito Santo da promessa,”

Este versículo elimina a ideia de que crer, por si só, seria o ponto final da obra de salvação de Deus em uma pessoa. A sequência é clara. Eles ouviram. Eles confiaram. Eles creram. E então foram selados com o Espírito Santo da promessa. A mensagem insistiu nesse ponto: crer é essencial, mas nunca foi destinado a ser o encerramento. Crer abre o coração para Deus, mas o Espírito Santo marca o crente como pertencente a Deus.

Isso é importante em uma geração que frequentemente trata a fé como apenas um acordo mental. Muitas pessoas se sentem confortáveis em crer porque crer parece algo que podem controlar. Crer pode permanecer privado. Crer pode permanecer teórico. Crer pode permanecer dentro dos limites do controle humano. Mas o Espírito Santo introduz algo mais. Ele traz a atividade sobrenatural de Deus para dentro da vida do crente. Ele tira a salvação do nível meramente intelectual e a torna espiritual, viva e transformadora.

Muitas vezes há resistência a isso porque as pessoas se incomodam com aquilo que não podem controlar. Mas, se alguém quer apenas um Deus que possa administrar, então, na verdade, não quer o Deus das Escrituras. O Deus das Escrituras intervém, enche, marca, convence, guia e transforma. Ele não é um conceito a ser admirado à distância. Ele é o Deus vivo que entra na vida humana e a reivindica para Si.

Seção 2. O Espírito Santo é o selo de Deus

O ponto central foi este: o Espírito Santo é mais do que um sentimento. Ele é o selo de Deus sobre uma vida.

Efésios 1:14 (ARC) “O qual é o penhor da nossa herança, para redenção da possessão adquirida, para louvor da sua glória.”

A linguagem do selo é linguagem de aliança. É linguagem de propriedade. É linguagem de identidade. No mundo antigo, um selo indicava autenticidade, autoridade e posse. O selo de um rei significava que algo estava estabelecido. Um selo legal confirmava propriedade. Um selo autenticava identidade.

Da mesma forma, quando Paulo diz que o crente foi selado com o Espírito Santo da promessa, ele não está descrevendo uma emoção passageira. Ele está descrevendo Deus colocando Sua marca sobre uma vida e declarando: “Este me pertence.”

Isso muda completamente a forma como entendemos o Espírito Santo. Muitos entendem melhor o que significa ser cheio do que o que significa ser selado. Ser cheio descreve o que aconteceu. Ser selado explica o que isso significa. Ser cheio do Espírito Santo é receber o Espírito de Deus. Ser selado com o Espírito Santo é ser identificado como propriedade de Deus. O Espírito Santo não é apenas algo que você sente em um culto. É a marca do céu sobre a sua vida.

Por isso, o Espírito não pode ser tratado como um assunto secundário. Se o Espírito Santo é o selo de Deus, então perguntar se ele é realmente necessário é não compreender o peso do que a Escritura está dizendo. Por que alguém rejeitaria aquilo que Deus dá como Sua marca, Sua garantia e Sua declaração de pertencimento?

Seção 3. O Espírito Santo é o penhor do que está por vir

Paulo continua e afirma que o Espírito é o penhor da nossa herança. A palavra penhor fala de um pagamento inicial, de uma garantia, de uma primeira parcela. Deus dá o Seu Espírito como prova de que pretende terminar aquilo que começou.

Isso é profundamente encorajador. A presença do Espírito no crente não é prova de que a obra está concluída. É prova de que a obra começou e será completada por Deus. Nenhum de nós é ainda tudo o que foi chamado para ser. Mas o Espírito é a garantia de que Deus concluirá a redenção da Sua possessão.

Isso significa que o Espírito não trata apenas do conforto presente, embora Ele console. Ele também aponta para o cumprimento futuro. Cada vez que o Espírito fortalece, convence ou se move, existe um eco daquilo que ainda virá. Se o penhor já é poderoso, quanto mais será a plenitude.

Isso produz humildade e confiança. Humildade porque ainda estamos em processo. Confiança porque Deus não abandona o que começa. O selo significa que Ele completará Sua obra.

Seção 4. O Espírito pode estar presente e ainda assim ser resistido

Uma das verdades mais importantes é que uma pessoa pode receber o Espírito e ainda assim não se render a Ele.

1 Tessalonicenses 5:19 (ARC) “Não extingais o Espírito.”

Efésios 4:30 (ARC) “E não entristeçais o Espírito Santo de Deus, no qual estais selados para o dia da redenção.”

Esses versículos mostram que o Espírito pode estar presente e, ainda assim, Sua atividade pode ser resistida. Paulo não diz que o Espírito foi embora. Ele diz que pode ser apagado. Ele não diz que o selo desapareceu. Ele diz que o Espírito pode ser entristecido.

Apagar significa suprimir, limitar, sufocar. Entristecer é relacional. Significa viver em oposição à vontade daquele que agora habita dentro de você.

Isso levanta uma pergunta importante.

Alguém pode perder o Espírito Santo?

A resposta precisa ser cuidadosa e precisa.

Não por um único pecado. Não por um momento de fraqueza. Não por uma luta.

Se fosse assim, ninguém permaneceria firme.

Mas existe um perigo real quando há:

Pecado persistente e deliberado Rejeição contínua da convicção Recusa em se arrepender

Nesse ponto, o problema não é que o Espírito seja frágil. O problema é que o relacionamento foi abandonado.

A pergunta mais correta não é: “Eu perdi o Espírito Santo?”

A pergunta mais correta é: Eu ainda estou respondendo a Ele?

Porque:

Se ainda há convicção, Ele ainda está operando Se ainda há desejo de arrependimento, Ele ainda está atraindo

O pecado persistente é perigoso não apenas por causa do ato em si, mas por causa do que ele produz. Ele reduz a sensibilidade. Ele altera a percepção. Ele rompe o alinhamento. E, com o tempo, ele pode silenciar a convicção.

Quando isso acontece, a pessoa já não está caminhando com o Espírito, mesmo que um dia tenha caminhado.

Por isso, o arrependimento deve permanecer ativo na vida do crente. A questão não é perfeição absoluta, mas rendição contínua. A questão não é nunca falhar, mas continuar respondendo quando o Espírito corrige e chama de volta.

Seção 6. O fruto do Espírito revela a obra contínua do Espírito

Se as línguas são a evidência inicial do Espírito Santo, então o fruto é a evidência contínua da operação do Espírito Santo na vida de uma pessoa.

Gálatas 5:22-23 (ARC) “Mas o fruto do Espírito é amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança; contra estas coisas não há lei.”

Isto é uma correção necessária para o povo pentecostal. É possível ter um começo espiritual autêntico e, ainda assim, não amadurecer até a frutificação espiritual. Uma pessoa pode falar em línguas e continuar sendo rude, não perdoadora, orgulhosa, impulsiva, divisiva, amarga ou instável. Isso não significa que a experiência inicial tenha sido falsa. Significa que a pessoa não se rendeu plenamente à obra santificadora que o Espírito veio realizar.

O fruto não é produzido apenas por intensidade emocional. O fruto é produzido por permanecer, render-se, obedecer e permitir que o Espírito reforme a vida interior. O amor não é natural para a carne. A paz não é natural para a carne. A longanimidade não é natural para a carne. A mansidão e a temperança não são naturais para a carne. Estas são as evidências de que outra vida está operando dentro do crente.

Isso significa que a verdadeira pergunta não é apenas: “Eu já recebi o Espírito alguma vez?” A pergunta mais profunda é: “O Espírito está produzindo o Seu fruto em mim agora?” Uma igreja pode se alegrar com um derramamento espiritual, e com razão, mas também deve buscar formação espiritual. O mesmo Espírito que enche também refina. O mesmo Espírito que se move também amadurece. O mesmo Espírito que concede expressão também produz santidade.

Seção 7. O Espírito Santo dá poder para uma vida transformada

Atos deixa claro que o Espírito Santo não é ornamental. Ele é poder.

Atos 1:8 (ARC) “Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria, e até aos confins da terra.”

Esse poder não está limitado ao ministério de púlpito. Não está reservado para pregadores, cantores ou líderes públicos. É poder para testemunhar, poder para obedecer, poder para perseverar, poder para resistir, poder para ter coragem e poder para viver de forma transformada. O Espírito muda o que uma pessoa é capaz de fazer porque o Espírito muda o que está operando dentro dela.

Antes do Espírito, os discípulos frequentemente se escondiam por medo, falhavam sob pressão, entendiam mal a missão e lutavam com instabilidade. Depois do Espírito, pregaram com ousadia, sofreram com perseverança, falaram com autoridade e se tornaram vasos de testemunho do Cristo ressuscitado. Esta é uma das demonstrações mais claras do que o Espírito Santo faz. Ele não apenas torna um culto poderoso. Ele torna o crente poderoso, no sentido de que agora ele pode viver e falar sob a capacitação divina.

Isso inclui áreas profundamente práticas. Perdoar exige poder. A constância exige poder. Resistir à tentação exige poder. Obedecer sob pressão exige poder. Amar pessoas difíceis exige poder. Suportar o sofrimento sem desabar exige poder. Sem o Espírito, a carne domina. Com o Espírito, existe uma nova fonte de força operando dentro do crente.

Seção 8. O Espírito Santo guia o crente a toda a verdade

O Espírito Santo não é apenas poder. Ele também é mestre e guia.

João 16:13 (ARC) “Mas, quando vier aquele Espírito de verdade, ele vos guiará em toda a verdade;”

O Espírito não apenas move as pessoas emocionalmente. Ele as guia doutrinária, moral e espiritualmente. Ele abre o entendimento. Ele ilumina a Palavra. Ele aprofunda a convicção. Ele leva o crente a um alinhamento maior com a vontade de Deus. Se uma pessoa permanece perpetuamente superficial, perpetuamente resistente e perpetuamente sem mudança em seu entendimento, então algo está errado em sua rendição à liderança do Espírito.

O Espírito de verdade sempre leva o crente mais profundamente à verdade, e não para longe dela. Ele traz clareza, não confusão. Ele traz alinhamento, não compromisso com o erro. Ele leva o crente a abraçar aquilo que Deus revelou, em vez de negociar com isso. Por isso o Espírito nunca pode ser separado da verdade. Ele não foi dado para validar a preferência humana. Ele foi dado para conformar o crente à realidade divina.

Isso também significa que o Espírito Santo não pode ser tratado como um acessório espiritual. Ele não é um complemento para uma vida que, de outra forma, continua sendo autodirigida. Ele é o guia interior dessa vida. Ele se torna, de fato, o governador divino da mente, da consciência e da direção do crente. Ele guia de dentro para fora.

Seção 9. O Espírito Santo ajuda o crente a conhecer o que a mente natural não pode conhecer

Paulo faz outra declaração profunda.

1 Coríntios 2:12 (ARC) “Mas nós não recebemos o espírito do mundo, mas o Espírito que provém de Deus, para que pudéssemos conhecer o que nos é dado gratuitamente por Deus.”

A mente natural é limitada. O raciocínio humano só consegue ir até certo ponto. Entregues a si mesmas, a carne e a mente humana interpretam mal os caminhos de Deus, julgam mal o tempo de Deus, compreendem mal o propósito de Deus e, com frequência, resistem ao caminho de Deus. Mas o Espírito torna possível um tipo de conhecimento que o mundo não pode produzir.

Isso não significa que os crentes se tornem oniscientes. Significa que se tornam espiritualmente perceptivos. Eles começam a entender o que Deus está fazendo, o que Deus está pedindo, o que Deus está dando e o que Deus está formando neles. O Espírito Santo concede discernimento. Ele ajuda o crente a reconhecer prioridades celestiais em um mundo dominado pelo ruído terreno.

Esta é uma das razões pelas quais o Espírito não pode ser reduzido a um evento do passado. Se Ele é o Espírito da verdade e o Espírito por meio de quem conhecemos as coisas que Deus nos concedeu gratuitamente, então Sua operação presente no crente é essencial. O crente precisa de mais do que uma lembrança. Precisa de iluminação divina contínua.

Conclusão

A carga deste estudo é simples, mas séria. O Espírito Santo é mais do que uma experiência. Ele é o selo de Deus. Ele é a marca de pertencimento. Ele é o penhor da herança. Ele é o poder para o testemunho e para a vida transformada. Ele é o guia para a verdade. Ele é o mestre interior. Ele é a presença de Deus habitando no crente.

Receber o Espírito Santo é glorioso, mas a questão não termina aí. Depois de receber vem a rendição. Depois do enchimento vem o caminhar. Depois das línguas vem o fruto. Depois da marca vem a vida que agora deve refletir Aquele que a reivindicou.

A pergunta não é simplesmente se uma pessoa já sentiu o Espírito alguma vez. A pergunta mais profunda é se agora ela entende que Deus a marcou. Se Deus selou uma vida, essa vida já não pertence a si mesma. Ela pertence a Ele. Agora deve ser vivida sob Sua direção, em Sua verdade, por Seu poder e para Sua glória.

O Espírito Santo não é uma experiência para ser marcada em uma lista de desejos na vida do crente. Ele é o começo de uma vida de aliança sob a propriedade de Deus. O Espírito não vem simplesmente para visitar. Ele vem para habitar. Ele não vem simplesmente para emocionar. Ele vem para transformar. Ele não vem simplesmente para mover uma pessoa emocionalmente. Ele vem para marcar essa pessoa eternamente.

Preencha os espaços em branco

1. Segundo Efésios 1:13, depois que creram, eles foram _____ com o Espírito Santo da promessa.
2. O Espírito Santo não é simplesmente um sentimento, mas a _____ de Deus sobre a vida do crente.
3. Efésios 1:14 diz que o Espírito é o _____ da nossa herança.
4. Um crente pode estar selado e ainda assim _____ o Espírito Santo.
5. Gálatas 5:25 ensina que, se vivemos no Espírito, também devemos _____ no Espírito.
6. A evidência inicial de receber o Espírito Santo é falar em _____.
7. A evidência contínua da obra do Espírito é o _____ do Espírito.
8. Atos 1:8 diz que receberemos _____ depois que o Espírito Santo vier sobre nós.
9. João 16:13 O chama de Espírito da _____.
10. O Espírito Santo não vem simplesmente para nos emocionar. Ele vem para _____.

Perguntas de reflexão

1

Por que é perigoso reduzir o Espírito Santo a uma experiência emocional de uma única vez?

2

O que significa para a sua vida diária o fato de o Espírito Santo ser o selo de Deus sobre você?

3

De que maneiras um crente pode apagar ou entristecer o Espírito depois de tê-lo recebido?

4

Qual é a diferença entre viver no Espírito e andar no Espírito?

5

Qual fruto do Espírito você mais precisa que Deus desenvolva profundamente em sua vida neste momento?

6

Como o Espírito Santo capacita o crente além das paredes da igreja?

7

Que áreas da sua vida ainda precisam de uma rendição mais completa à direção do Espírito?